

AGR¹ EM FOCO

ANO I | Nº 003 | JULHO 2023

TRANSPORTE INTERMUNICIPAL

Parcerias fortalecem a regulação em Goiás

Regulação Econômica | Transporte Intermunicipal
Saneamento Básico | Energia Elétrica | Bens Desestatizados

AGR revisa Planejamento Estratégico

Pág 7

Convênio com o SESC beneficia servidores e familiares

Pág 8

Refis é prorrogado até dezembro

Pág 12

ENTREVISTA: A regionalização e a regulação do saneamento em Goiás

Pág 20

A Agência Goiana de Regulação (AGR) tem buscado, cada vez mais, expandir a sua capacidade regulatória por meio de processos internos e, também, pelo fortalecimento das suas relações institucionais. A aproximação da Agência com outros órgãos e entidades vem resultando em importantes parcerias. Algumas já estão sedimentadas e produzindo os primeiros resultados enquanto outras caminham para a formalização.

Dessa forma, uma das áreas finalísticas, que é a da fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros, contará, em breve, com a cooperação de diversos setores da segurança pública e da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) para as suas atividades, o que irá contribuir para uma maior efetividade das ações fiscalizatórias e para o reconhecimento da AGR como um agente forte no enfrentamento das irregularidades no transporte de passageiros no estado.

Nesta terceira edição, a AGR em Foco destaca o esforço da Agência para fortalecer a fiscalização do setor. Traz, também, as principais realizações do segundo trimestre deste ano, como os novos serviços de Tecnologia da Informação (TI), a revisão do Planejamento Estratégico, a nova Intranet e as operações de fiscalização nos feriados prolongados da Semana Santa, Tiradentes e Corpus Christi.

Ainda nesta edição, as principais entregas da área de regulação no semestre, a prorrogação do Refis para até dezembro, os impactos da regionalização do saneamento nas atividades de regulação da AGR e o Convênio com o Sesc que beneficiará todos os colaboradores da Agência e seus familiares, com acesso a espaços e atividades educacionais, culturais, de esporte e lazer e outras. Temos também despedidas com homenagens a dois servidores que se aposentaram e o 2º InterAção, que, desta vez, veio acompanhado de um animado Arraiá.

Boa leitura a todos!

Expediente

GOVERNO DE GOIÁS

Governador do Estado de Goiás - Ronaldo Caiado
Vice-governador do Estado de Goiás - Daniel Elias Carvalho Vilela
Secretário de Estado de Administração - Francisco Sérvulo Freire Nogueira

Agência Goiana de Regulação (AGR)

Presidente do Conselho Regulador - Wagner Oliveira Gomes
Conselheiros - Natália Maria Briceño Spadoni, Paulo Tiago Toledo Carvalho, Guy Francisco Brasil Cavalcanti e Ricardo Baiocchi Carneiro

Conselho Editorial (Portaria AGR 263/2023 - AGR)

Carmen Cruz, Alessandra Francisca dos Santos, Andrea Bonanato Estrela, Breno Pereira da Silva, Hugo de Assis Furtado e Thiago Nepomuceno Carvalho

Coordenação de Comunicação

Jornalista responsável: Carmen Cruz (RP 1.092/06/89/DF)
Projeto Gráfico e Editoração Eletrônica: João Pedro Duarte R. Ferreira

Colaboração: Thiago Nepomuceno (Diretoria de Regulação e Fiscalização), Andrea Bonanato (Diretoria de Gestão Integrada), Francisco Vieira de Macedo (Ouvidoria Setorial), Hugo de Assis Furtado (Coordenação de Compliance), Luciana Dutra Martins (Tecnologia da Informação), Jorge Pereira da Silva (Gerência de Energia), Rafael Barbosa de Carvalho (Regulação Econômica e Desestatização), Eduardo Henrique da Cunha (Gerência de Saneamento), Idelma Rodrigues (Gerência de Finanças), Delano de Pádua (Gerência de Transportes), Allan Palmer (Contabilidade), Daniela Fleury (Secretaria-Geral) e Breno Pereira da Silva (Chefia de Gabinete)

Agência Goiana de Regulação, Controle e Fiscalização de Serviços Públicos - AGR

Av. Goiás, nº 305, Edifício Visconde de Mauá - Setor Central Goiânia (GO).
CEP: 74.005-010
Telefone: (62) 3226 6593 | www.agr.go.gov.br

Siga a AGR
nas redes
sociais



AGR em notas

Novo Padrão

Entrou em vigor o novo padrão de ligação de água da Saneago, aprovado pelo Conselho Regulador da AGR. possui duas partes distintas, sendo uma acessível ao usuário, onde ele pode fechar o registro para fazer manutenção; e outra protegida por uma grade e que fica trancada, sendo acessível apenas à Saneago, para a leitura do consumo. Outro diferencial é que a empresa utiliza um tubo-camisa protetor para a instalação sem a necessidade de se quebrar a calçada. Esse padrão é apenas para ligações novas.

Temporada Mais Araguaia

A AGR participa, no mês de julho, da Temporada Mais Araguaia, uma ação do Governo de Goiás que tem o objetivo de levar mais alegria, proteção e segurança aos turistas. Equipes de fiscalização do transporte de passageiros estarão nas principais rodovias e acessos aos municípios da região coibindo o transporte ilegal. A Ouvidoria Setorial também montará postos de atendimento nos terminais rodoviários.

Aquecendo Vidas

A AGR participou da Campanha Aquecendo Vidas, coordenada pela OVG. Em abril, os servidores da Agência arrecadaram cobertores, agasalhos e calçados que foram entregues para serem distribuídos a pessoas em situação de vulnerabilidade.

Convênio Nerópolis

O Conselho Regulador aprovou convênio da AGR com a Prefeitura de Nerópolis para a regulação do saneamento básico no município. O convênio prevê, também, a regulação, o controle e a fiscalização de resíduos sólidos. Este é o 23º convênio da AGR e que, entre outros benefícios, contribuirá para elevar a qualidade dos serviços.

Chamamento Público

Publicado em abril no Diário Oficial do Estado o Chamamento Público nº 1/2023 para a prestação de serviços regulares de transporte intermunicipal. O objetivo é atrair investidores para operar de forma não exclusiva em 61 linhas de ônibus que estão sem atendimento ou com atendimento precário em todas as regiões do estado.

Esgotamento Sanitário

A AGR vem realizando todo mês vistorias nas estruturas de esgotos da BRK em Aparecida de Goiânia e Trindade. O objetivo é acompanhar a execução de obras de melhoria e ampliação. São produzidos relatórios específicos sobre a execução em cada unidade, a fim de assegurar o cumprimento do contrato de financiamento com a CEF, em que a AGR assinou como anuente.

Sumário

4

Fiscalização forte, com inteligência e parcerias

5

Conselho aprova gratuidades de mais quatro empresas de transporte

6

Novos serviços para Dívida Ativa, Transporte e Ouvidoria

7

AGR revisa Planejamento Estratégico

8

Convênio com o SESC beneficia servidores e familiares



9

Nova Intranet, mais dinâmica e mais atrativa

10

Gestão participativa e coesa no trabalho da Gerência de Regulação

12

Refis é prorrogado até dezembro

13

Fiscalização redobrada nos feriados de Semana Santa, Tiradentes e Corpus Christi

14

Diálogos

16

AGR recebe novos gestores, após mudanças na estrutura

17

Convênio com ANTT visa aprimorar regulação do transporte



18

Gestores da AGR recebem equipe técnica da Aneel / AGR no IX Enafid

19

AGR e Agência de Regulação de Anápolis fazem fiscalização conjunta / AGR no IV Fórum Novo Saneamento

20

ENTREVISTA: A regionalização e a regulação do saneamento em Goiás

22

AGR reformula Comitê do Programa de Compliance Público

23

Despedidas com Honra ao Mérito

24

AGR realiza o 2º InterAção



Fiscalização forte, com inteligência e parcerias

A fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros é um dos principais desafios para a AGR. Por sua localização, o estado de Goiás tem uma malha viária peculiar, com 12 rodovias federais e 14 rodovias estaduais fazendo conexões entre a região Centro-Oeste e as demais regiões do País. De acordo com a Agência Nacional de Transporte Terrestre (ANTT), Goiânia é origem e destino de um total de 623 linhas interestaduais de transporte de passageiros. Sem falar nas que têm Brasília como origem e destino. Na sua maioria, essas linhas se sobrepõem às 240 linhas intermunicipais, reguladas, controladas e fiscalizadas pela AGR.

É nesse contexto que a Agência vem adotando medidas estratégicas para fortalecer a presença dos fiscais nas rodovias e nos terminais rodoviários, mas, também, para tornar mais efetiva a atuação da Agência, que tem o papel de buscar a sustentabilidade daqueles que operam o sistema e, ao mesmo tempo, dar maior segurança e conforto aos que viajam de ônibus regular ou de fretamento entre as cidades goianas. São medidas internas, com melhorias nas condições de trabalho dos agentes fiscais, e outras que envolvem parceiros como a Secretaria de Segurança Pública (SSP-GO) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

De abril a junho, a AGR deu passos importantes para colocar a fiscalização em um novo patamar, com ações de reconhecimento e valorização dos fiscais, que passaram a receber funções comissionadas; substituição de toda a frota por veículos novos; aquisição de equipamentos de sinalização, como lanternas, cones e giroflex, medidores e outros; aquisição de novos celulares para os fiscais; e aquisição de uniformes completos e que darão mais visibilidade e proteção aos profissionais, tanto nas operações em barreiras nas rodovias quanto nos terminais rodoviários.

E, para além dos esforços internos, que também incluem as ações em curso do Comitê de Inteligência Fiscal, a AGR está firmando convênio com a Secretaria de Segurança Pública para um trabalho conjunto com a equipe da Superintendência de Inteligência Integrada (SII), daquela secretaria. Entre outras ações, esse trabalho conjunto vem possibilitando, ainda em caráter informal, o uso do banco de dados da SSP na identificação de pessoas e de rotas de veículos que operam clandestinamente o transporte de passageiros no estado. A partir das denúncias, a AGR repassa os dados à Inteligência, e a equipe faz o levantamento necessário para futura abordagem pelos fiscais da Agência.

Mas, a AGR pensou também na segurança dos fiscais durante as abordagens. Por isso, a cooperação da Secretaria de Segurança Pública será ampla, e incluirá a parceria da Polícia Militar, com equipes e viaturas, para o acompanhamento dos fiscais em operações de combate a clandestinos, sobretudo na região metropolitana da capital, onde se concentram cerca de 90% das operações ilegais de transporte de passageiros. A partir do pagamento de horas extras aos policiais militares, a AGR poderá contar com a participação de integrantes do Batalhão de Terminais e de outras unidades nessas ações, dando apoio aos fiscais e mais efetividade às abordagens.

“São esforços contínuos para fortalecer as ações de fiscalização e criar um ambiente atrativo aos investidores, livre dos clandestinos.”

Da mesma forma, a Agência tem discutido com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) o trabalho conjunto na fiscalização em rodovias atendidas também pelo transporte interestadual. É comum empresas que transportam passageiros entre os estados oferecerem serviços para trechos intermunicipais, configu-

rando infração das normas que regem essas atividades. O esforço é exatamente no sentido de se evitar que aquelas empresas que obtêm autorização junto à ANTT façam o transporte entre cidades goianas sem autorização da AGR.

A Agência também está preparando um edital de chamamento público para credenciamento de pátios e guinchos em todo o estado, a fim de dar o suporte necessário à fiscalização nos casos em que as infrações resultarem em apreensões dos veículos. O credenciamento desses serviços permitirá que em qualquer região, o trabalho dos fiscais seja ainda mais abrangente e eficaz, contribuindo para que um veículo em situação irregular, sem licença de viagem ou em que a empresa não seja cadastrada na AGR continue circulando e oferecendo riscos à população.

Sabemos que o verdadeiro equilíbrio do setor de Transporte Intermunicipal depende de muitos fatores, entre eles, a oferta de serviços de qualidade com regularidade, no caso das linhas regulares. A AGR lançou o edital de chamamento público para habilitar empresas para 61 linhas, alcançando mais da metade da demanda em menos de três meses, e deverá lançar novo edital em breve. Com a ANTT, a AGR troca informações para aprimorar os processos de autorizações e outorga para esses serviços. São esforços contínuos para fortalecer as ações de fiscalização e criar um ambiente atrativo aos investidores, livre dos clandestinos.

Wagner Oliveira Gomes

Presidente do Conselho Regulador da AGR

Conselho aprova gratuidades de mais quatro empresas de transporte

De abril a junho, o Conselho Regulador da AGR realizou seis sessões ordinárias e duas extraordinárias, em que apreciou 129 processos, dentre eles, 93 autos de infração no transporte de passageiros. Nas decisões do colegiado, no trimestre, estão mais quatro processos de apuração de gratuidades de empresas do transporte regular.

As empresas que tiveram seus bilhetes de gratuidades concedidas a idosos e a pessoas com deficiência conferidos pela equipe da Gerência de Transportes da AGR e aprovados pelo Conselho Regulador nesse período foram: a Evolução Transporte e Turismo, a Expresso União, a Expresso São Luiz Ltda e a Viação Estrela. Com elas, já somam sete as empresas com bilhetes de gratuidade auditadas. No primeiro trimestre, foram apuradas as gratuidades das empresas Expresso Marly, Auto Viação Goianésia e Expresso São José do Tocantins.

Ainda no segundo trimestre do ano, o Conselho Regulador aprovou, em 30 de maio, a Resolução Normativa nº 210, que trata da atualização dos valores das multas aplicadas pela AGR, mantendo assim o peso da penalidade. Houve um período grande sem que fosse feita a atualização desses valores. Já a Resolução Normativa nº 211, aprovada em junho, dispõe sobre a proposta de reajuste tarifário da

Buriti Alegre Ambiental, que presta serviços de saneamento no município de Buriti Alegre.

Os conselheiros também aprovaram a nova composição da Câmara de Julgamento que é a primeira instância de análise dos processos administrativos na AGR. Pela decisão do Conselho, a Câmara passou a funcionar com a seguinte composição: Adriana Rosaura de Castro Batista, Andrea Bonanato Estrela, Gilvan do Espírito Santo Batista (coordenador), Paulo Otoni Ribeiro e Paulo Henrique de Oliveira Marques. A Secretaria-Executiva será exercida pela servidora Terezinha de Jesus Assis Bueno.

Atualmente, o Conselho Regulador da AGR está completo, sendo integrado pelos conselheiros Wagner Oliveira Gomes, Natália Maria Briceño Spadoni, Paulo Thiago Toledo Carvalho, Guy Brasil Cavalcanti e Ricardo Baiocchi. A advogada Adriana Souza dos Santos é a secretária-executiva do Conselho.

O Conselho Regulador se reúne de duas a três vezes por mês em reuniões híbridas, no auditório do 13º andar do edifício-sede. As sessões têm pauta e link de participação remota divulgados com antecedência e podem ser acompanhadas pelas partes envolvidas nos processos pautados e por quaisquer interessados. As reuniões são gravadas e disponibilizadas no canal da AGR no YouTube.



Novos serviços para Dívida Ativa, Transporte e Ouvidoria

A Gerência de Tecnologia da Informação e Apoio Administrativo desenvolveu, no trimestre, novos serviços para diferentes áreas, a fim de dar maior rapidez e transparência aos processos internos de envio das manifestações de Ouvidoria da Agência para a Ouvidoria Geral do Estado, de conferência de bilhetes de passagens das empresas de transporte regular de passageiros e de remessa de dívidas aos cartórios. Os serviços darão mais funcionalidade ao trabalho das áreas de Dívida Ativa, Gerência de Transporte e Ouvidoria Setorial da AGR.

Manifestações de Ouvidoria

O envio eletrônico de manifestações de Ouvidoria da AGR, que está em funcionamento desde o ano passado, passou por uma atualização para se adequar à versão 2023 do sistema. A Gerência de TI promoveu uma série de alterações técnicas no sistema para adequá-lo às exigências da Controladoria-Geral do Estado (CGE). Novos protocolos de segurança, mudanças na linguagem e outras possibilitaram tornar a ferramenta mais moderna e ágil. O envio das manifestações de ouvidoria para o sistema de Ouvidoria Geral garante ao usuário que todas as suas manifestações tratadas e as respostas sejam auditadas pelo Estado.

BPe

O Bilhete de Passagem eletrônico (BPe), adaptado da Secretaria de Economia para atender em tempo real às demandas da AGR, está em fase de testes e já conta com a adesão de algumas empresas, como a Viação Goianésia, Estrela, Rápido Goiás Norte e Primeira Classe, integradas ao sistema. A partir do filtro de interesses feito pela Coordenação de TI, se pode, por exemplo, identificar a data e o

horário da emissão da passagem, a linha, origem e destino, usuário e o valor do bilhete. Com essa plataforma, será possível, entre outras ações, a automatização da apuração das gratuidades, se ter um quadro demonstrativo de passageiros e, ainda, oferecer subsídios para o cálculo da Taxa de Regulação, Controle e Fiscalização (TRCF) para o setor de transporte regular de passageiros.

Envio eletrônico de cobrança aos cartórios

Já a Dívida Ativa está utilizando em fase de testes o envio eletrônico de cobrança para cartório, o que dá mais eficácia à recuperação de créditos. O sistema foi desenvolvido pela equipe de TI e começou a operar em meados de abril. A partir de uma base de dados dos devedores, a equipe implementou uma funcionalidade que reúne, dentro do portal de serviços eletrônicos da AGR, todos os dados da dívida e do devedor, tais como o nome, CPF ou CNPJ, endereço, valor, atualização, origem do débito e outras informações. Esses dados, mais o Dare/Boleto com o valor devido, passam a ser enviados eletronicamente para uma plataforma de distribuição automática aos cartórios de todo o País.

Num primeiro lançamento de envio eletrônico, a distribuição está contemplando cartórios do estado de Goiás. Em breve, uma segunda versão do sistema permitirá transmitir as dívidas para outros estados, dependendo do endereço do devedor. Quando as informações chegam na plataforma distribuidora, o sistema informa se aquele devedor foi encontrado, se foi notificado, se já compareceu ao cartório e se decidiu negociar a dívida na AGR ou no próprio cartório. Quando é feita a negociação e o devedor efetua o pagamento, imediatamente o sistema mostra que a dívida foi liquidada.





AGR revisa Planejamento Estratégico

» Equipe da AGR revisando o Planejamento Estratégico

"Boa sorte é o que acontece quando a oportunidade encontra o planejamento". | Thomas Edison

Neste segundo trimestre de 2023, teve início a revisão do Planejamento Estratégico da Agência que está sendo conduzida por uma equipe multifuncional representada pela Presidência, Diretorias e Gerências, no sentido de se construir um ambiente participativo com o engajamento de todos. Segundo o gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, a construção bem feita do processo traz ganhos significativos aos colaboradores que passam a ter uma visão clara dos objetivos.

Além disso, conforme destaca o gerente, a revisão do Planejamento de forma cooperativa ajuda nas tomadas de decisão, com mais assertividade e racionalidade; cria o senso de priorização, comprometimento e ações preventivas que refletem positivamente na produtividade e qualidade das entregas; e diminuiu o retrabalho, trazendo benefícios à gestão de tempo e recursos.

O que é e como se faz

Alexandre Ferraz explica que o plano estratégico é um processo sistêmico em um contexto previamente analisado sobre as influências, internas e externas, nas organizações, sob os aspectos políticos, econômicos, sociais e tecnológicos. Ele informa que no trabalho de revisão que está sendo desenvolvido neste momento, estabelece-se um cronograma, apontando as etapas necessárias para a criação do planejamento, a fim de ordenar as informações, transformá-las em ideias e aplicá-las de forma estruturada e de fácil entendimento.

O gerente de Gestão Institucional fala, também, das diferentes etapas do processo, sendo a primeira delas a de definição da identidade da Agência. "Além de definir a Identidade é preciso estabelecer o seu Posicionamento perante

Colaboradores e Público em geral, revelando a sua Missão (o propósito da existência da Agência), Visão (a posição almejada da Agência no futuro) e Valores (princípios inegociáveis presentes entre os Colaboradores e nas relações com o ambiente externo)", ressalta.

Depois, explica, faz-se a análise dos ambientes interno e externo, utilizando-se para isso o sistema Swot (FOFA), identificando o que pode influenciar direta ou indiretamente nos processos da Agência, por fatores internos (Forças e Fraquezas) e fatores externos (Oportunidades e Ameaças).

Parte-se, em seguida, conforme esclarece Alexandre Ferraz, para a construção do Mapa Estratégico, com os objetivos estratégicos e os indicadores, a partir das informações consolidadas pelo Swot, condensando-as em Objetivos Estratégicos associados a metas. "Utiliza-se a ferramenta Smart, orientada a objetivos específicos, mensuráveis, alcançáveis, relevantes e que tenham um período definido", afirma.

Depois disso, segundo observa o gerente de Gestão Institucional da AGR, constrói-se o Plano de Ação, que está relacionado à execução das estratégias definidas. Para esse caso, é utilizada a ferramenta 5W 2H, em que se define o que, por que, onde, quando, quem, como e quanto custa realizar cada uma das atividades estabelecidas.

Por fim, o Planejamento Estratégico, de acordo com Alexandre Ferraz, incluiu a etapa de monitoramento dos resultados no decorrer do período. "Essa etapa é extremamente importante, pois possibilita ajustes sobre os planos propostos, a partir da identificação de situações que não evoluem de acordo com o proposto no planejamento.

Convênio com o SESC beneficia servidores e familiares



» Alexandre Ferraz, gerente de Gestão Institucional

Repensando a agenda de lazer, esporte e qualidade de vida. É assim que estão os servidores da AGR, após a celebração de convênio entre a Agência e o Serviço Social do Comércio (Sesc) – Regional Goiás. A frase, do gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, resume bem o que os colaboradores terão que fazer para desfrutar ao máximo os benefícios que essa parceria traz. O convênio abre as portas das várias unidades do Sesc em todo o estado para trabalhadores e seus familiares e dá o acesso aos serviços oferecidos pela entidade nas áreas de educação, esportes, cultura, qualificação, hospedagem, lazer e outras.

No final de junho, técnicos do Sesc apresentaram aos servidores todos os benefícios do convênio e, também, o passo a passo para o credenciamento que é totalmente on-line. Fabrício Borges Pessoa, gerente de Área do Sesc-Senac Goiás, e Taynan Rezende Rocha, coordenador de Relacionamento com Clientes do Regional, informaram a extensão dos serviços e as principais unidades do Sesc na capital, como o Sesc Universitário, Centro, Faíçalville e Campinas, e em cidades como Pirenópolis, Caldas Novas, cidade de Goiás e Jataí, entre outras, destacando, também, os programas culturais, como o Sesc Aldeia Artes que já se encontra na sua 10ª edição. Eles explicaram que, por extensão, os conveniados do Sesc também têm descontos em cursos oferecidos pelo Serviço Nacional do Comércio (Senac).

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, que recebeu de forma simbólica a sua credencial de conveniado da instituição, agradeceu ao presidente da Federação do Comércio, Marcelo Baiocchi, e também ao diretor regional do Sesc-Senac, José Leopoldo, pela receptividade que tiveram para com a AGR. Aos servidores da Agência, ele observou que o convênio é singular e trará grandes benefícios a todos.

Já o gerente de Gestão Institucional da AGR, Alexandre Ferraz, destacou que a agência tem buscado melhorias para os servidores não só internamente, mas, também, externamente. Ele lembrou que o convênio é um marco e que contribui para fortalecer o tripé da gestão de pessoas, que tem foco na motivação, integração e capacitação. Ele



Fabrício Borges Pessoa, gerente de Área do Sesc-Senac Goiás



» Apresentação do convênio aos servidores. Presidente da AGR recebe credencial

concluiu, lembrando que seguramente, este é o momento para os colaboradores da AGR “repensarem a agenda de lazer, esporte e qualidade de vida.”

A Diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, considerou o convênio um privilégio para todos na AGR. “Esse é o lançamento do convênio, trazendo essa conquista que, na minha opinião, é um privilégio, disse. Segundo explicou, a Agência já está programando os Jogos Internos da AGR para o mês de setembro numa das unidades do Sesc, em que os servidores interessados serão divididos em três times: Regulação, Controle e Fiscalização, que serão integrados por pessoas de diferentes áreas de trabalho.

Serviços

As unidades do Sesc oferecem diversas modalidades individuais e coletivas de esporte, com turmas de musculação, ginástica, bike, hidroginástica, natação, zumba, pilates, yoga e iniciação esportiva geral para crianças. Na área de educação, por meio do Sesc Cidadania, na capital, a entidade oferece educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e escola de idiomas. Fomentar a produção cultural também é intenção do Sesc, por meio de teatro, música, literatura, audiovisual e biblioteca.

O Sesc também valoriza o tempo livre dos servidores, oferecendo recreação, parques aquáticos, atividades físicas e esportivas e turismo social. Os hotéis do Sesc estão localizados em Caldas Novas, Pirenópolis e Cidade de Goiás. A entidade promove, ainda, ações de segurança alimentar e nutricional, apoio social e trabalho com pessoas idosas e entidades filantrópicas.

Nova Intranet, mais dinâmica e mais atrativa

Parcerias com Secult e Sesc

A Intranet da AGR, que é o portal de comunicação interna, está de cara nova. As mudanças foram feitas para agregar novos atrativos aos conteúdos que foram divididos, inicialmente, em quatro categorias: notícias, arte e cultura, campanhas e gestão institucional. No alto da página, foram fixados banners rotativos com links que levam os colaboradores para as informações de interesse. Os conteúdos são, alguns dias depois, arquivados de acordo com as categorias, em botões na parte inferior dos banners.

Paralelo à mudança visual, a Intranet da AGR migrou para o servidor da Secretaria de Desenvolvimento e Inovação (Sedi). Com isso, a página terá mais estabilidade e mais segurança contra vazamentos de dados.

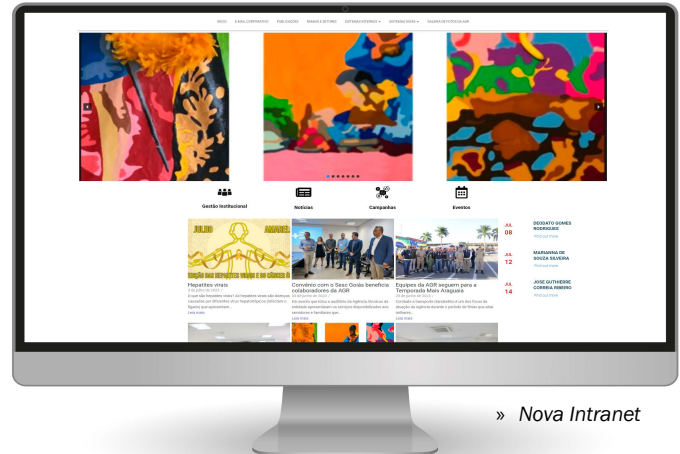
Arte e cultura

Um importante incremento dessa mudança foi a parceria firmada entre a AGR e a Secretaria de Cultura do Estado (Secult), por meio da Diretoria de Gestão Integrada e da Gerência de Gestão Institucional, que semanalmente recebe daquela pasta a programação de espetáculos e a disponibiliza aos servidores na Intranet.

Essa parceria foi selada durante visita do presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, acompanhado da diretora Andrea Bonanato (Gestão Integrada) e do gerente Alexandre Ferraz (Gestão Institucional), no início de maio. Eles foram recebidos pela secretária Yara Nunes, com quem discutiram uma maior integração entre os órgãos e a disponibilização da agenda cultural e artística nos espaços administrados pela pasta para divulgação aos servidores da AGR. Segundo Wagner Gomes, essa divulgação visa estimular a participação e a visitação de museus, bibliotecas e a outras salas de espetáculos e exposições.

Para o gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, não há dúvida de que a arte e a cultura promovem uma grande integração dos servidores. Ele observou que, durante a pandemia, houve uma diminuição dos eventos culturais, mas que agora essas atividades se intensificaram.

A secretária Yara Nunes reforçou que os espaços da Secretaria – Cine Cultura, Centro Cultural Cora Coralina, Cine São Francisco (cidade de Goiás), Teatro Goiânia, além das bibliotecas e galerias – estão à disposição da agência, caso haja interesse em promover algum momento especial voltado à atender exclusivamente os colaboradores da AGR. “Temos belos museus e galerias aqui, tão bonitos quanto lá fora, mas são poucos frequentados”, disse Yara Nunes.



» Nova Intranet



» Visita à secretária de Cultura, Yara Nunes, na sede da Secult



» Apresentação do convênio AGR/Sesc aos servidores da AGR

Lazer e Esporte

Outra parceria que vai movimentar a Intranet da AGR é o convênio com o Serviço Social do Comércio (Sesc). A partir de agora, as principais informações relativas aos benefícios, credenciamentos, direitos e acessos a atividades educacionais e de qualificação, esporte, lazer, turismo, espetáculos e outros serão sistematicamente divulgados no portal de comunicação interna da Agência. É só ficar atento às datas e aproveitar amplamente o que esse convênio traz de bom aos servidores e familiares.



» O gerente Rafael B. de Carvalho com sua equipe

Gestão participativa e coesa no trabalho da **Gerência de Regulação**

O desenvolvimento do trabalho neste trimestre buscou alinhar e integrar cada vez mais os colaboradores da Gerência de Regulação Econômica e Desestatização para melhor atender as demandas das demais unidades da agência, e, também, de outros órgãos.

O enfoque dado às atividades foi de multidisciplinaridade e coesão para a construção dos trabalhos técnicos e de uma postura ativa para se obter o melhor resultado possível em todas as ações.

Segundo o gerente Rafael Barbosa de Carvalho, os desafios na sua Gerência são muitos, em decorrência das ações fiscalizatórias, regulatórias e de gestão dos processos que são efetuados diariamente. “Adiciona-se a isso os pontos da Agenda Regulatória 2023-2024, em que teremos pela frente a revisão e/ou novos estudos a serem submetidos, com novas metodologias e propostas regulatórias para Participação Social da AGR”, afirma.

De acordo com o novo gerente de Regulação, os controles administrativos são filtrados e delegados para cada um dos integrantes da equipe, havendo controle dos processos que entram e saem na unidade e que envolvem, também, o monitoramento dos trabalhos desenvolvidos pelos integrantes da Gerência. “Em suma, são muitas frentes de trabalho

na Gered, e temos muitas entregas a serem efetuadas, aprimoramentos a serem feitos no processo de trabalho e aperfeiçoamento profissional”, destaca Rafael de Carvalho.

Mas, numa autoanálise dos trabalhos da Gerência, Rafael diz que as realizações estão atendendo aos seus propósitos. “E isso é possível com o trabalho, empenho e valor agregado que cada um dos colaboradores traz no dia a dia, sendo estes requisitos indispensáveis para o bom andamento das ações da Gerência”, conclui.



» Equipe da Gerência de Regulação e Desestatização

Principais Entregas

Foram três meses de intenso trabalho, com ações importantes para a regulação estadual. Entre os resultados alcançados, pode-se mencionar:

► **Análise do processo de reajuste tarifário do Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros.**

Este trabalho retroagiu a 5 ciclos tarifários e buscou avaliar todos os aspectos econômicos e financeiros retroativos para trazer equalização tarifária e estabilidade regulatória necessária ao setor. Foram efetuados diversos debates na Gered com a Diretoria de Regulação os conselheiros, as empresas do transporte rodoviário e com o sindicato da categoria. Destaca-se que cada ente envolvido foi responsável por trazer a melhor alternativa regulatória e, por consequência, os devidos encaminhamentos.

► **Monitoramento dos Programas de Eficiência Energética e P&D.**

Está em curso este trabalho relativo ao convênio firmado entre a AGR e a Aneel, com vistas a avaliar o atendimento regulatório por parte da distribuidora Equatorial GO. Neste trabalho, foram realizadas interações com a SFF/Aneel, e a equipe está ganhando toda a experiência possível para atendimento dos demais desafios que porventura surgirão no âmbito da regulação econômica do setor elétrico.

► **Resposta à Notificação nº 1/2023/AGR/PRES-CR-06059 da empresa Maia & Borba.**

A Gered está preparando uma resposta à concessionária Maia & Borba, verificando e assegurando que todas as repercussões regulatórias sejam cumpridas em relação ao Contrato de Concessão. Além disso, a Gerência fez uma reunião com representantes da referida concessionária para avaliar a Prestação de Contas e os pontos atinentes à Contabilidade Regulatória. A Gered segue adiante para alcançar uma eficácia maior nas apurações de retribuições pecuniárias cuja fonte de recursos é fundamental para a AGR.

► **Análise Econômico-financeira dos Reajustes tarifários dos Terminais Rodoviários de Passageiros do Estado de Goiás.**

Foram trabalhadas questões de gestão dos terminais, aspectos jurídicos e regulação econômica na nota técnica desenvolvida. Um trabalho realizado de forma multidisciplinar em que se buscou alinhar com a Procuradoria Setorial e a Diretoria de Regulação todos os pontos relativos ao resultado regulatório e aos seus desdobramentos. Além disso, houve uma grande atenção em observar as competências de cada esfera organizacional da AGR e propor alternativas regulatórias para subsidiar a tomada de decisão do Conselho Regulador.

► **Relatórios de Vistoria das OSs.**

A gestão que é feita sobre este trabalho apresenta grande rigor em todo o seu processo e tem uma grande maturidade em todos os aspectos que envolve o ato fiscalizatório (visita *in loco* e preparação de relatório). Além disso, há consultas periódicas com assessoria jurídica, com vistas a um trabalho mais acurado. Está sob desenvolvimento a criação de indicadores avaliativos das unidades de saúde.

► **Relatórios de Vistorias de TRPs.**

A gestão desse trabalho é realizada com muita experiência e dedicação, e tem maturidade em cada uma das etapas da fiscalização. Houve aperfeiçoamento no formulário a ser utilizado na Notificação, que ensejou um trabalho multidisciplinar na Gered. Além disso, há interações com a assessoria jurídica para que se alcance os melhores relatórios possíveis. Análogo às OSs, está sob desenvolvimento a criação de indicadores avaliativos dos terminais rodoviários de passageiros.

► **Histórico sobre a Concessão do Serviço de Travessia da ponte sobre o Rio Araguaia localizada na fronteira do Estado de Goiás com Mato Grosso.**

Este trabalho envolveu uma análise criteriosa de pontos relativos à gestão administrativa, contábil e técnico-operacional que foram fundamentais para as tomadas de decisões a serem realizadas no contrato de concessão. Além do aspecto administrativo de contato com os representantes da concessão a AGR esteve *in loco* para a fiscalização do referido serviço público. Sem dúvida, a Gered demonstra proatividade em trazer um processo à tona e iniciar os trabalhos para que a concessionária cumpra todos os compromissos previstos no contrato de concessão.

» O diretor de Regulação, Thiago Nepomuceno, o gerente de Regulação, Rafael B. Carvalho, o engenheiro Glenn Oliver e o contador Dilson Vieira Lemos, durante vistoria na ponte sobre o Rio Araguaia





» Proposta teve apoio das Secretarias de Economia e Casa Civil

Refis é **prorrogado** até dezembro

O governador Ronaldo Caiado sancionou a Lei nº 22.001 que altera o prazo de vigência do programa de incentivo à regularização fiscal (Refis) da Agência Goiana de Regulação (AGR). Com o novo dispositivo, que altera a Lei nº 21.736, de dezembro do ano passado, o Refis teve o prazo prorrogado para 31 de dezembro de 2023, dando chance a cerca de 1,8 mil pessoas físicas e jurídicas de negociar ou renegociar seus débitos de maneira facilitada junto à agência.

Durante a tramitação da mensagem de lei, a AGR contou com o apoio fundamental da secretária de Economia, Selene Peres Nunes, na validação da proposta, e, da mesma forma, do secretário de Estado da Casa Civil, Jorge Luís Pinchemel, e da superintendente de Legislação, Atos Oficiais e Assuntos Técnicos, Emília Munhoz Gaiva, no efetivo acompanhamento do processo. Na Assembleia Legislativa, a proposta recebeu toda a atenção do presidente Bruno Peixoto e dos demais parlamentares, sempre zelosos e sensíveis às demandas da Regulação em Goiás.

“Essa prorrogação é muito importante para a AGR e para os beneficiários do Refis. Negociamos aproximadamente R\$ 57 milhões de créditos tributários e não tributários, e a nossa expectativa, com essa prorrogação, é que a AGR supere os R\$ 90 milhões em créditos negociados”, diz o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes.

Segundo explicou, a prorrogação do Refis foi aprovada exatamente pelo sucesso alcançado. “Se ele fosse interrompido nesse momento, deixaria inúmeras negociações em curso, então, entendemos por bem prorrogar até o final do ano”, ressalta, destacando que a orientação aos que têm débitos junto à AGR é que não percam essa oportunidade.

Não tributários

A prorrogação do Refis contempla os créditos não tributários, ou seja, aqueles resultantes de outorgas e

autos de infração. Segundo a gerente de Finanças e Dívida Ativa da AGR, Idelma Rodrigues, a prorrogação do prazo vai beneficiar principalmente pessoas que possuem débitos junto à AGR e que moram em outros estados e, também, no interior de Goiás, oferecendo a oportunidade de regularizar essas pendências financeiras junto à AGR. “Também vai permitir que aqueles que foram autuados ou tiveram créditos constituídos a partir de dezembro de 2022, depois da Lei do Refis, também possam ser atendidos dentro desse Refis”, destaca.

A Gerência de Finanças mantém reforçada a equipe de atendimento aos interessados em negociar débitos aproveitando as vantagens do programa. Entre as facilidades, a AGR oferece 30% de desconto no valor principal do débito, redução de 100% nos juros de mora, redução de 98% do valor da multa moratória e da atualização monetária e pagamento parcelado em até 180 meses com parcela mínima de R\$ 200. Fora do Refis, o limite para parcelamento de débitos é de seis vezes.

De acordo com a gerente, a AGR espera com essa prorrogação aumentar a receita, recebendo esses créditos que vão ser revertidos para as ações que a agência executa, as atividades de regulação, controle e fiscalização, melhorando ainda mais a atuação do órgão, especialmente na fiscalização do transporte de passageiros, do saneamento e dos serviços de energia. Conforme explicou, todos os recursos recebidos pela AGR são necessariamente revertidos para atividades desenvolvidas pela Agência.

Os interessados em negociar os débitos junto à AGR devem acessar o Portal de Serviços Eletrônicos ou procurar a Gerência de Finanças e Dívida Ativa, pelos telefones **62 3226 6430** e **3226 6433**, pelo WhatsApp **62 9 8156 8070**, pelo e-mail dividaativa@agr.go.gov.br, no site oficial da agência: agr.go.gov.br, ou de forma presencial, na sede da agência em Goiânia, na Avenida Goiás, 305, Ed. Visconde de Mauá, 3º andar.

Fiscalização redobrada nos feriados de Semana Santa, Tiradentes e Corpus Christi

A fiscalização do transporte de passageiros é rotina e implica num esforço contínuo para coibir a ação de clandestinos e dar mais segurança às pessoas que viajam de ônibus no estado de Goiás. Nos feriados prolongados, a AGR redobra essa atenção. Exemplo disso, foram as Operações Semana Santa, Tiradentes e Corpus Christi, nos meses de abril e junho, que resultaram em 564 abordagens e em 50 autos de infração por irregularidades.

A **Operação Semana Santa** contou com o apoio da Polícia Rodoviária Estadual e da Polícia Rodoviária Federal para intensificar a presença dos fiscais nas principais vias de acesso a cidades turísticas e nos terminais rodoviários da região metropolitana, de forma a inibir os serviços irregulares que podem provocar transtornos aos usuários. O trabalho foi intensificado nos terminais de Campinas e Goiânia e também na região Metropolitana, em que foi atendida, ainda, a cidade de Anápolis.

Outras equipes viajaram para a região de Caldas Novas, para o trecho entre Itaberaí e a cidade de Goiás e para a região de Jaraguá, Uruaçu e Formoso. Na região metropolitana, a ênfase foi no acesso à Trindade, por ser o feriado de caráter religioso e atrair grande quantidade de usuários àquela cidade, da mesma forma que Goiás, em que se registrou um grande fluxo de visitantes desde a Procissão do Fogaréu, na quarta-feira, até o Domingo de Páscoa. No total, foram abordados 203 veículos em 14 cidades, o que resultou em 21 autos de infração.

Na **Operação Tiradentes**, também em abril, as equipes de fiscalização intensificaram os trabalhos em todas as regiões, destacando duas equipes para fortalecer a fiscalização na Região Metropolitana e saídas da capital, enquanto outras ocuparam pontos estratégicos na região de Caldas Novas, Jaraguá, Pirenópolis e Goianésia e de Uruaçu, Porangatu e Formoso. O trabalho também teve o apoio das duas forças policiais rodoviárias.

Os fiscais também reforçaram a atenção nos terminais rodoviários, verificando itens de segurança nos ônibus e a

documentação. A Operação Tiradentes tinha como um dos objetivos impedir que veículos não registrados e vistoriados pela AGR ou sem licença de viagem fizessem o transporte de passageiros oferecendo riscos aos usuários. Eles verificaram, também, se havia cumprimento do quadro de horários das viagens intermunicipais. Durante a operação, foram feitas 126 abordagens, e lavrados 5 autos de infração, a maioria por transporte clandestino.

Por último, a **Operação Corpus Christi**, em junho, concentrou esforços em coibir o transporte clandestino na região metropolitana e nas regiões turísticas do estado. As equipes de fiscalização abordaram 237 veículos que transportavam passageiros e autuaram 24 pessoas físicas e jurídicas. Os autos de infração tiveram como motivo, entre outros, o transporte irregular de passageiros (14), o uso de veículo não registrado na AGR e por viagem sem licença (8), por transporte de passageiro em pé e também por atraso de horário de viagem. Houve também um caso em que a empresa tinha cadastro suspenso e estava realizando viagem entre Minaçu e Goiânia sem autorização.

As cidades com mais abordagens de veículos pelos fiscais foram Caldas Novas, com 98 registros; seguida de Goiânia, com 33; Uruaçu, com 21; Jaraguá e Senador Canelo, com 16 em cada uma; Barro Alto, com 14; Anápolis, com 12; Porangatu, com 11; Trindade, com 7 abordagens; Itumbiara, Alto Horizonte e Campinorte, com 2 abordagens cada; e Estrela do Norte, Porangatu e Nerópolis, com uma abordagem cada.



Tiradentes



Corpus Christi



Semana Santa

» Fiscais da AGR nas operações durante os feriados

ABRIL

04/04

AGR recebeu a visita institucional do subsecretário de Logística e Patrimônio da Secretaria de Estado da Administração (Sead), Rogério Bernardes Carneiro. Ele foi recebido pelo conselheiro presidente, Wagner Oliveira Gomes, pelos diretores Andrea Bonanato (Gestão Integrada) e Thiago Nepomuceno (Regulação e Fiscalização) e pelo coordenador de Contratos e Aquisições, Gustavo Esteves Kossa.



10/04

O deputado federal Jeferson Rodrigues Lemos também visitou a AGR onde tratou de questões relativas aos serviços de transporte rodoviário de passageiros no estado de Goiás, entre outros assuntos. Ele se reuniu com o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, com o diretor de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno Carvalho, e com o chefe de Gabinete, Breno Pereira da Silva.



27/04

AGR e a Goiás Turismo vão reforçar parcerias. O presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, esteve, na sede da Goiás Turismo para tratar de ações conjuntas nas áreas de transporte e turismo e de assuntos relativos ao contrato de concessão do Centro de Convenções de Goiânia.



MAIO

10/05

AGR reuniu a Prefeitura de Buriti Alegre e a concessionária dos serviços de saneamento no município, a Buriti Alegre Ambiental, quando discutiram o reajuste tarifário que estava em análise na Agência.



11/05

AGR fez uma visita ao presidente da Goiás Parcerias, Diego Oliveira Soares, no Palácio Pedro Ludovico Teixeira. O objetivo da visita foi conhecer o portfólio de projetos da Goiás Parcerias e discutir possibilidades de trabalho conjunto para elevar a qualidade dos serviços públicos em todo o Estado.



16/05

O presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, e o diretor de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno, fizeram visita ao Detran GO, onde alinharam com o diretor Delegado Waldir ações conjuntas de trânsito e transporte de passageiros.



25/05

A AGR recebeu o deputado estadual Amilton Filho e assessores, acompanhados de agricultores de Goianópolis. Foram recebidos pelos conselheiros Wagner Oliveira Gomes e Paulo Tiago Toledo Carvalho, a coordenadora de Fiscalização do Transporte, Cristina Zanin, e Pedro Henrique Quermes Costa, da mesma coordenação, e o chefe de Gabinete da Presidência, Breno Pereira da Silva.



JUNHO

01/06

O prefeito de Luziânia, Diego Sorgatto, com o superintendente de Transporte do município, Sérgio Affonso (Serginho do Meio Ambiente), e o diretor de Transporte, Marcelo Lemos, apresentaram à AGR demandas da comunidade. Entre elas, ações que resultem numa melhor atuação de empresas de transporte de passageiros intermunicipal e municipal de Luziânia e Jardim Ingá.



01/06

O diretor-presidente da BRK, Vitor Stolze Vasconcelos, acompanhado do diretor da CCB Consultora, Wilton Machado, e dirigentes da BRK Ambiental, subdelegatária dos serviços de esgotamento sanitário nos municípios de Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Jataí e Trindade, veio se apresentar e conhecer a Agência.



01/06

C onselheiros, diretores e gestores da AGR participaram de um almoço de trabalho com dirigentes do Sindicato dos Condomínios e Imobiliárias (Secovi Goiás) e Fecomércio, quando discutiram temas ligados ao saneamento básico nos condomínios.



15/06

E m visita à Controladoria-Geral do Estado (CGE), a AGR apresentou as principais ações e os resultados alcançados pela Agência no ano passado. Eles foram recebidos pelo secretário-chefe substituto da CGE, o subcontrolador de Auditoria Interna e Controle, Luís Henrique Crispim; e pelo subcontrolador do Sistema de Correição e Contas, Bruno Mendes Dias.



20/06

A AGR fez uma visita institucional ao Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE). Conselheiros e diretores foram recebidos pelo conselheiro presidente do Tribunal, Saulo Mesquita. Na ocasião, eles se apresentaram e falaram das principais realizações da Agência em 2022, das ações em curso e, também, dos desafios da regulação para os próximos meses.





» Equipe da AGR

AGR recebe novos **gestores**, após mudanças na estrutura

Em abril, o presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, reuniu os diretores de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno Carvalho, e de Gestão Institucional, Andrea Bonanato Estrela, e os 11 gerentes que formam o novo quadro de gestores da autarquia, para uma apresentação dos novos profissionais ao restante da equipe. Durante o encontro, os quatro novos colaboradores puderam conhecer a estrutura organizacional da agência e também os principais projetos em andamento.

Depois da posse dos dois diretores em março, a AGR recebeu os profissionais Breno Pereira da Silva, para a Chefia de Gabinete; Allan Palmer Coelho Ferreira, para a recém-criada Gerência de Contabilidade; Alexandre Ferraz, para a Gerência de Gestão Institucional; e Rafael Barbosa Carvalho, para a Gerência de Regulação e Desestatização. A Gerência de Tecnologia e Apoio Administrativo passa a ser liderada por Luciana Dutra Martins. Com isso, fica completo o quadro de gestores da agência. O presidente Wagner Oliveira Gomes destacou, na reunião, que a AGR e a regulação do estado de Goiás ganham importante reforço com a chegada dos novos gerentes.

À equipe, Wagner Gomes apresentou os desafios e os eixos estratégicos da agência, que são: a agenda regulatória, com atividades definidas para direcionar a atuação das diversas áreas; o atendimento aos usuários que está sendo inovado e já ganhou inclusive uma unidade de resposta audível (URA); aplicação intensiva de tecnologia para melhorar a produtividade; a comunicação pública, com atualização diária do site e criação de novos canais; e a geração de receita, com o objetivo de melhorar a autonomia financeira.

Em seguida, os novos colaboradores conheceram de forma detalhada os diferentes projetos que estão em andamento na autarquia, tanto os de caráter geral, quanto os específicos das áreas de regulação ou finalística, os de gestão integrada, incluindo aquisições e outros.

Novos gerentes

Breno Pereira da Silva tem formação em Direito e é servidor efetivo da Metrobus. Já esteve na AGR, no período de 2011 a 2022, período em que atuou junto à Procuradoria Setorial e à Câmara de Julgamento, além da Coordenação de Expediente. Agora, assume a Chefia de Gabinete da Presidência do Conselho Regulador.

Allan Palmer é bacharel em Ciências Contábeis com pós-graduação em Controladoria e Finanças. Na administração estadual já atuou na Secretaria de Economia e desde 2018 estava na CelgPar, de onde saiu para assumir a recém-criada Gerência de Contabilidade.

Rafael Barbosa Carvalho, que também vem da CelgPar, é economista, com mestrado em Economia, e estará à frente do trabalho atribuído à Gerência de Regulação Econômica e Desestatização. A unidade é responsável pela definição de metodologias e pelos cálculos nos processos de revisão e reajuste de tarifas, bem como pela regulação e fiscalização de terminais rodoviários, centros de convenções e outros bens públicos estaduais que foram transferidos por meio de concessão a terceiros.

Alexandre Ferraz é engenheiro eletricista, com pós-graduação em Telecomunicações pela Universidade de Brasília e especialização em Rede Externa pela NTT – Tóquio/Japão. Trabalhou em engenharia de projetos na Telegoiás, foi consultor comercial na Brasil Telecom, executivo de negócios na Oi S/A e engenheiro de manutenção na Telefônica Vivo S/A. Atuou nas áreas técnico-operacional, comercial, de treinamento de pessoal, entre outras, e na AGR assume a Gerência de Gestão Institucional.

“Estamos com um time muito forte aqui, e acredito que preparados para os novos desafios”, disse o presidente Wagner Oliveira, na reunião, realizada, em abril, no auditório do 13º andar do edifício-sede.

Convênio com ANTT visa aprimorar **regulação do transporte**

No intuito de promover a qualificação de seus servidores, a AGR realizou, no dia 31 de maio, o primeiro encontro com a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), no âmbito do Programa ANTT Coopera. Na reunião, foram discutidos aspectos relativos ao regime de autorização no transporte rodoviário de passageiros, especialmente quanto ao procedimento de outorga, cadastros, monitoramento e controle tarifário.

No oportunidade, a AGR iniciou as tratativas para a participação em outros dois projetos do ANTT Coopera, referentes à regulação econômica do setor de transporte rodoviário de passageiros e à fiscalização conjunta, a fim de coibir o transporte irregular de passageiros no estado de Goiás.

O Diretor de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno Carvalho, destaca que a participação da AGR no ANTT Coopera é extremamente relevante, pois demonstra, primeiro, o interesse do corpo diretivo na capacitação dos servidores, bem como no fortalecimento do relacionamento institucional com as agências federais.

Participaram do encontro, o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes; o diretor de Regulação, Thiago Nepomuce-

no; o gerente de Transportes, Delano Pacheco; a gerente da Secretaria-Geral, Daniela Fleury, e os engenheiros e técnicos da Gerência de Transportes: Pedro Augusto Gonzaga Moreira, Pedro Henrique Quermes Costa e Dario Centution Larramendia.

Eles foram recebidos por servidores da Assessoria Especial de Relação Institucional (Aespi/ANTT), da Superintendência de Serviços de Transporte Rodoviário de Passageiros (Supas/ANTT) e da Procuradoria Federal - ANTT.

ANTT Coopera

O Programa de Cooperações Institucionais da Agência Nacional de Transportes, o ANTT Coopera, foi instituído em 2023, por meio da Resolução 6.008, com o objetivo de promover a articulação e o relacionamento institucional com entidades públicas e privadas.

O ANTT Coopera busca valorizar o conhecimento e a experiência dos servidores da Agência Nacional, racionalizar recursos humanos e financeiros, desburocratizar procedimentos administrativos e contribuir com o desenvolvimento técnico-científico e o intercâmbio de informações experiência no setor de transportes terrestres brasileiro.



» Equipe da AGR em visita à ANTT em Brasília

Gestores da AGR recebem equipe técnica da Aneel

Em junho, diretores e gestores da AGR receberam os técnicos da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) para um dia de trabalho junto à Gerência de Energia e à Ouvidoria Setorial, com o objetivo de acompanhar o cumprimento do contrato de metas e discutir pontos de melhorias e ouvir a AGR sobre a condução do contrato. Os encontros são atividades regulares da agência nacional junto às dez agências estaduais conveniadas.

Os técnicos foram recebidos pelo presidente do Conselho Regulador, Wagner Oliveira Gomes, e pelos diretores de Regulação, Thiago Nepomuceno Carvalho, e de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, além do gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva, e o ouvidor Setorial, Francisco Vieira de Macedo.

A reunião foi dividida em dois momentos. Pela manhã, o ouvidor setorial da AGR fez uma apresentação focada no desempenho e nas principais reclamações relativas à Equatorial Energia Goiás; e à tarde, o gerente de Energia apresentou a estrutura organizacional da AGR, com foco nas atividades de fiscalização da Geração e da Distribuição de Energia, o andamento do contrato de metas firmado com a Superintendência de Fiscalização Técnica da Aneel e

os pontos de atenção da prestação dos serviços da prestadora em Goiás.

A equipe da Aneel foi integrada por Jackeline Freitas, Fernanda Proença e Eduardo Espíndola (SMA); e Marcelo Franco e Euvaldo Marques Lessa Filho (SFT). Além da Aneel, participou do encontro Michael Arcieri, da Agência de Regulação do Estado de Sergipe (Agrese), e toda a equipe da Gerência de Energia da AGR.



» Reunião da AGR com a Aneel no auditório do edifício-sede

AGR no IX Enafid

AGR participou do IX Encontro Nacional dos Fiscais de Distribuição de Energia (Enafid), realizado entre os dias 17 e 19 de maio, em Brasília. O evento, promovido pela Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), teve como tema “A Regulação do Setor Elétrico”, e reuniu os fiscais de distribuição que atuam em todo o País para debater temas relevantes para o setor. Foram discutidos os resultados do processo de fiscalização e apresentadas novas práticas para aprimoramento desse processo.

O evento contou com a participação do diretor de Regulação e Fiscalização da AGR, Thiago Nepomuceno (na abertura); do gerente de Energia, Jorge Pereira da Silva; do ouvidor Setorial, Francisco Vieira de Macedo; e do engenheiro eletricista Marcos Aurélio de Souza Lima, da Gerência de Energia. Estavam presentes os representantes das demais agências reguladoras estaduais conveniadas: Arce (CE), Arpe (PE), Agergs (RS), Ager (MT), Arsesp (SP), Arcon (PA), Arsep (RN), ARPB (PB) e Agepan (MS).

O Modelo de Fiscalização Responsiva foi o tema escolhido para receber as contribuições das conveniadas. De acordo com o gerente de Energia da AGR, Jorge Pereira da Silva, o modelo é mais eficaz, uma vez que o foco está na solução do problema e não mais na punição do agente. No



» Equipe da AGR no evento IX Enafid

entanto, em termos de regulação, ainda há muito o que avançar. “A fiscalização responsiva busca o equilíbrio da concessão, de forma a garantir que os agentes que estão dispostos a se adequar aos parâmetros de qualidade, e assim, prestarem um bom serviço aos consumidores, não sejam punidos. Por outro lado, aqueles que insistem em uma prestação de serviço deficiente recebem as sanções previstas na legislação”, acentua.

Outro tema de destaque diz respeito às Interrupções por Situação de Emergência (ISE), que resultam nos chamados expurgos. Para o gerente Jorge Pereira da Silva esse é um ponto preocupante para a Agência. Segundo observa, os expurgos deveriam ser algo excepcional, no entanto acabam sendo usados de forma indiscriminada. “Esperamos que a Aneel analise melhor a questão e promova as mudanças necessárias para que os expurgos sejam de fato excepcionais e não uma rotina inserida no processo de apuração dos indicadores das distribuidoras”, afirma, lembrando que o maior prejudicado com esses expurgos é o consumidor.

AGR e Agência de Regulação de Anápolis fazem fiscalização conjunta

A AGR participou, no dia 30 de junho, em Anápolis, de uma operação conjunta com a Agência de Regulação do Município (ARM), destinada a verificar pontos de necessidade de reposição de calçadas e asfalto pela concessionária de saneamento, tanto em obras de manutenção quanto de expansão dos serviços. A equipe da AGR, integrada pelo diretor de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno, pelo gerente de Saneamento Básico, Eduardo Henrique da Cunha, pelos fiscais Jefferson Henrique Moraes Castilho e Wilson Roberto dos Santos, visitou vários bairros da cidade.

Segundo o gerente de Saneamento, Eduardo Henrique da Cunha, os trabalhos atenderam a um pedido feito pela agência local, e foram acompanhados pela engenheira Tânia Pereira de Andrade Valeriano e pelos fiscais João Paulo Pires de Lima, Tiago Rodrigues Costa e Paulo Júnio Eleutério Dias Rosa, da Saneago. Conforme explicou, a partir dessa operação, a AGR fará um documento solicitando à concessionária um diagnóstico completo com cronograma de reposição asfáltica e prazo para apresentar as soluções.

“Além de acompanhar o cumprimento desse cronograma de reposição asfáltica, com vistas a zerar esse passivo



» Equipe da AGR e ARM vistoriando serviço de saneamento (Anápolis)

de reposições, a AGR vai trabalhar em conjunto com a ARM para acompanhar obras futuras, no sentido de evitar a formação de novo passivo de reposições por parte da empresa”, afirmou o gerente.

Outro esforço será no sentido de trabalhar na normatização dos prazos para que a empresa atenda no menor tempo possível as solicitações para a reposição asfáltica. A AGR e a Agência de Anápolis deverão, ainda, reestruturar em breve o antigo convênio para reformular as competências das duas agências na regulação e na fiscalização do saneamento básico no município, de forma a contribuir para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pela concessionária.

AGR no IV Fórum Novo Saneamento

A AGR participou, nos dias 25 e 26/04, em São Paulo, do IV Fórum Novo Saneamento, promovido pela Hira NürnbergMesse Brasil e pela LMDM Consultoria, com apoio de associações e agências reguladoras nacionais e internacionais, e de instituições públicas e privadas de todo o País. O objetivo foi possibilitar a discussão do novo marco regulatório do saneamento e as recentes decisões do Governo Federal, identificando os principais desafios para o setor.

O diretor de Regulação e Fiscalização, Thiago Nepomuceno Carvalho, e o gerente de Saneamento da AGR, Eduardo Henrique da Cunha, estiveram entre os 200 líderes de instituições públicas e privadas reunidos no evento, dirigido a gestores públicos e especialistas dos três poderes e entes reguladores, empresas públicas e privadas que prestam serviços de saneamento, fundos de investimentos, financiadores de projetos e investidores em geral, influenciadores e líderes empresariais, fornecedores de equipamentos,

acadêmicos, consultores jurídicos, econômico-financeiros, técnicos e operacionais, governos internacionais e agências de investimentos multilaterais.

O fórum possibilitou debates a partir da Visão dos Governos Estaduais; Visão dos Operadores; Visão dos Investidores; da Regulação; da Regionalização; da Visão dos Juristas; de um Raio-X do que antecedeu e os resultados de dois dos principais leilões realizados em 2022; da Atuação dos Tribunais de Contas no Controle Externo nas concessões de saneamento; da Modelagem de Contratos; da Regulação Tarifária e Reequilíbrios Contratuais; dos Contratos Precários; entre outros.

» O diretor de Regulação, Thiago Nepomuceno, e o gerente de Saneamento, Eduardo Henrique



ENTREVISTA

EDUARDO HENRIQUE DA CUNHA

A regionalização e a regulação do saneamento em Goiás

**Eduardo Henrique da Cunha***Gerente de Saneamento Básico*

A AGR participou desde o início da preparação da proposta de regulamentação do novo marco do saneamento em Goiás. Para saber o que muda com a regionalização da prestação dos serviços de saneamento básico no estado, a AGR em Foco conversou com o gerente de Saneamento, Eduardo Henrique da Cunha, que é mestre em Engenharia Civil, especialista em Regulação e que está há mais de 15 anos na AGR. Eduardo falou também dos convênios com os municípios e dos desafios da regulação do saneamento a serem enfrentados pela Agência.

Quais as principais atribuições da Gerência de Saneamento?

EHC - A Gerência é responsável pela regulação e fiscalização dos serviços de saneamento prestados pelas empresas públicas e privadas, Saneago e outras, nos quatro eixos do saneamento: água e esgotos; resíduos sólidos (que a AGR vai começar a fiscalizar); e a drenagem de águas pluviais que, dos quatro eixos, é o que menos se tem regulação (poucos são os lugares que regulam e fiscalizam essa parte). A Gerência também participa e dá suporte para a Gerência de Regulação Econômica na parte de reajuste e revisão tarifária e atua, ainda, na proposição de normas para o setor e a fiscalização dos serviços.

A AGR participou da construção da proposta de regionalização do saneamento no Estado. Como foi essa experiência?

EHC - A participação da Agência se deu desde o início, quando já se tinha uma conversa com a Semad para propor a regionalização, antes mesmo do decreto que criou o grupo de trabalho que ficaria responsável pela proposta. A AGR compôs o grupo e participou solicitando dados econômico-financeiros da Saneago que seriam necessários para se fazer os estudos. A partir do momento que já se tinha a planilha que já mostrava a viabilidade econômico-financeira para se chegar numa proposta, a Gerência trabalhou no estudo de viabilidade. Todos os estudos de viabilidade de água, esgotos e resíduos sólidos foram feitos pela AGR.

Como foram feitos esses estudos?

EHC - O que fizemos foi pegar a planilha que havia sido elaborada inicialmente pela Saneago e transformar em

uma planilha de fluxo de caixa, em que se pudesse calcular as tarifas por região. Nós fizemos a simulação de tarifas para cada cenário de microrregiões que a gente tinha, então fizemos para dez regiões, para cinco regiões, para três e para duas regiões, tendo sido este o cenário escolhido no primeiro ciclo. Depois, mais recentemente, considerou-se outro cenário, que é o de três regiões. Essa mesma planilha foi convertida para resíduos sólidos, usando como base o mesmo formato de planilha.

Qual a finalidade desses cálculos das tarifas?

EHC - O que se buscou foi tentar equilibrar a tarifa, colocando o máximo possível de microrregiões com a menor diferença tarifária entre elas, de tal forma que se tivesse as regiões mais equilibradas entre si. No caso de água e esgotos, foram utilizados os dados da Saneago, e nos municípios que não eram atendidos pela Saneago utilizamos dados do Sistema Nacional de Informações do Saneamento (Snis). No caso de resíduos sólidos, foram os dados de estudos realizados pela Semad em relação ao transporte e disposição final dos resíduos sólidos. Não incluímos a parte de coleta, que geralmente é municipal.

Qual a importância dessa regionalização e o que muda na atuação da agência nesse novo contexto?

EHC - O mais importante é que ela mantém o subsídio cruzado, que consiste nos municípios com maior receita ajudarem a bancar os custos dos serviços nos municípios com menor receita, por meio de uma tarifa única regional, ajudando a manter os outros com saneamento de qualidade. Sem isso, teríamos tarifas muito altas em municípios deficitários e tarifas mais baixas em municípios superavitários. Para a AGR, o que muda, é que cada microrregião vai escolher o seu regulador. E o Estado tem 40% no voto das microrregiões, então, caso a AGR seja escolhida como agência reguladora oficial da microrregião, ela vai regular todos os municípios, respeitando-se os municípios que já têm agências de Regulação, como é o caso de Rio Verde, Goiânia e Anápolis. Caso o colegiado escolha outro regulador oficial, a AGR ainda vai atuar onde a Saneago for a

prestadora, na parte de regulação econômica e da regulação normativa, junto com a agência reguladora escolhida para a microrregião.

Na prática, quais as mudanças que a regionalização traz para a regulação?

EHC - Uma primeira mudança é que teremos um regulador oficial de cada microrregião. Hoje nós temos os três municípios que têm regulação municipal, e no caso de Anápolis a AGR regula também pelo contrato do município com a Saneago; e os municípios em que a AGR tem convênio. Com a regionalização, quando se definir o ente regulador, este ente regulador vai regular todos os contratos existentes na microrregião. Então, caso não tenha regulação, a gente passa a ser regulador de todos os contratos, e não apenas com base na lei estadual que coloca a AGR como agência reguladora do serviço prestado. A Agência passaria a ser reguladora de todos os contratos daquela microrregião.

De que forma tudo isso vai impactar a vida do consumidor?

EHC - O que mais vai impactar é a garantia do subsídio cruzado entre os municípios. Essa é a parte mais importante. Mas o novo marco do saneamento estabelece também a regulação dos resíduos sólidos, que é uma parte pouco desenvolvida, uma vez que ainda temos muitos lixões ou aterros controlados. Como a titularidade dos serviços passará a ser do colegiado e não mais do município, será possível ter concessões regionais de resíduos sólidos, o que não se tem ainda em Goiás. Em vez de se ter 246 aterros, poderemos ter 9, 10 ou 12 aterros centrais e regionais que vão fazer o custo da destinação final ficar mais barato se vamos parar de ter aterros controlados, que é, na prática, um lixão um pouco mais organizado.

A regulação e a fiscalização do saneamento feitas pela AGR são iguais para todos os municípios?

EHC - Nas cidades em que os serviços são prestados pela Saneago, a Agência tem como atribuição regular e fiscalizar a prestação dos serviços, definindo as normas e acompanhando a prestação dos serviços aos usuários, inclusive fazendo o atendimento de ouvidoria. Nos municípios com os quais a AGR tem convênio para a regulação do saneamento, esse trabalho se amplia, porque além de regular e fiscalizar a prestação, a Agência também regula o contrato dos municípios com os concessionários, acompanhando e cobrando o cumprimento das metas.

Como ficam os contratos e convênios já existentes entre municípios e agências reguladoras?

EHC - Pela regionalização, todo município que definiu seu regulador, seja por lei ou por contrato, vai ser respeitado até o término da vigência do documento que delegou essa regulação. No caso do município de Goiânia, por exemplo, a Agência de Regulação de Goiânia é reguladora por força de lei, e vai continuar regulando até que se mude a lei da AR; e no caso de Rio Verde, a mesma coisa. No caso da AGR, onde tem um contrato, em que a Agência foi escolhida como reguladora oficial, tem convênio e tem o contrato, enquanto vigorar o contrato, a AGR será a reguladora. Toda regulação



» Ampliação ETE Goiânia

existente será respeitada, assim como todos os contratos vigentes serão respeitados. Se a microrregião for licitar uma série de municípios para conceder serviços de água, esgotos e resíduos sólidos, será só nos municípios onde ainda não há contrato. Os que são Saneago e os contratos vigentes continuam até o término do contrato.

Como você avalia as parcerias entre a AGR e as agências municipais?

EHC - Elas são importantes para unir forças. Fizemos toda a validação da base de ativos da Saneago com o trabalho somente da AGR com a Agência de Regulação de Goiânia, nós juntamos as forças, unindo o conhecimento de cada um, a mão de obra de cada um, e foi possível fazer o trabalho de análise da Base de Ativos Regulatórios (BAR), revisão tarifária, capacidade econômico-financeira da Saneago, então foi toda uma união de forças que evitou que precisássemos contratar uma consultoria. Então essa parceria é interessante, uma troca de experiência muito boa. Com a Amae (Rio Verde) estamos consolidando essa parceria também. Para além do bom resultado, de otimizar mão de obra e corpo técnico das agências nesses estudos e troca de experiência, também se obtém uma uniformidade regulatória muito melhor nesses municípios.

Na sua visão, quais são os principais desafios para a AGR na regulação e fiscalização do saneamento?

EHC - O primeiro e grande desafio que a AGR tem pela frente é se preparar para a regulação de resíduos sólidos e para a drenagem de águas pluviais. E, também, melhorar os procedimentos de regulação e fiscalização, aprimorando o que a gente já faz de bom e começar a fazer o que a gente ainda não faz. Outro foco de atenção da Agência será, também, o de regular mais concessões privadas. Atualmente, a AGR regula duas concessões privadas: Ipameri, que é atendido pelo consórcio Águas de Ipameri, e Buriti Alegre, atendido pela Buriti Alegre Ambiental.

AGR reformula Comitê do Programa de Compliance Público

O Programa de Compliance Público no Estado de Goiás (PCP) passou por uma reestruturação no segundo trimestre de 2023. Diversos itens foram revistos, aprimorados e adequados para os objetivos da gestão pública. Na AGR, houve a reformulação dos membros do Comitê Setorial, que delibera sobre as ações a serem realizadas. Houve, também, a reformulação da Secretaria-Executiva, responsável por auxiliar o Comitê nas atividades do Programa. O servidor Hugo de Assis Furtado permaneceu na Coordenação do PCP na autarquia.

No mês de junho/2023, foram realizadas na AGR reuniões com grupos de gerências, para revisão e análise crítica das atividades voltadas para a gestão de riscos de cada unidade. Ao final, diversos riscos tratados foram encaminhados para “Arquivo Morto”, local da Planilha Smartsheet em que os riscos mitigados ou de nível baixo ficam arquivados para acompanhamento e tratamento esporádicos ou quando ocorrer materialização do risco.

Um dos motivos recorrentes para a mitigação de tais riscos foi a implantação e o desenvolvimento de soluções tecnológicas para a realização de atividades, como a ferramenta Unidade de Resposta Audível (URA) para atendimento de ouvidoria, bem como o sistema de recebimento de bilhetes de passagem eletrônicos para verificação da concessão de passagens gratuitas.

Outro motivo para o controle dos riscos em cinco gerências, foi a difusão do tema ética, através de divulgações, cursos na Escola de Governo e elaboração do Código de Ética da AGR, que será publicado em breve. O código de ética específico para cada órgão faz parte da Maturidade em Gestão de Riscos do Programa de Compliance Público, e tem como objetivo a definição dos padrões de comportamento do servidor público.

Dentre os itens requeridos pelo PCP, a gestão de conhecimento também passou por reformulação, englobando formações para as Comissões de Processo Administrativo Disciplinar, Sindicância, Gerência de Gestão Institucional, formações em Gestão de Riscos para titulares das unidades administrativas básicas e complementares, capacitação do coordenador da Secretaria-Executiva e capacitação de titulares das unidades complementares

em curso sobre Ouvidoria Pública e Governo Aberto, além das capacitações para gestores de contratos. A Gerência de Gestão Institucional da AGR ficou encarregada de acompanhar as formações dos servidores, informando a disponibilidade dos cursos e mantendo plano de ação para o atendimento aos itens do PCP.

Para 2023, a Secretaria-Executiva atualizou o Plano de Comunicação para Implantação do Eixo Gestão de Riscos. O documento se faz necessário para a conscientização e o entendimento do risco, bem como para as etapas de consulta e tomada de decisões. As atividades do Plano de Comunicação já serão implementadas com a expansão do escopo da gestão de riscos na AGR, com o monitoramento de riscos no Gabinete do Conselheiro Presidente e na recém-criada Gerência de Contabilidade, além da Matriz de Riscos Fiscais.

Para o segundo semestre de 2023, já estão previstas atividades de monitoramento da matriz de riscos, bem como o atingimento das metas de capacitações, divulgações com o apoio da Coordenação de Comunicação, e manutenção da análise crítica das ações voltadas ao PCP.

O Comitê Setorial do Programa de Compliance Público da AGR passa a ter a seguinte composição:

- I - Conselheiro Presidente, presidente;
- II - Conselheiro (Unid. do Conselho Regulador 4), membro;
- III - Chefe de Gabinete, membro;
- IV - Diretor de Regulação e Fiscalização, membro;
- V - Diretor de Gestão Integrada, membro;
- VI - Gerente da Secretaria-Geral, membro;
- VII - Gerente de Gestão Institucional, membro.

A Secretaria Executiva para a ter a seguinte composição:

- I - Hugo de Assis Furtado, como coordenador;
- II - Solange Paula de Alvarenga, como secretária;
- III - Cláudio Rodrigues da Silva, como membro;
- IV - Leila Márcia de Ávila, como membro;
- V - Victor Azevedo Rodrigues, como membro.

Despedidas com Honra ao Mérito

Dois grandes colaboradores da AGR, Canuto Marcos Alves Maia, da Gerência de Saneamento Básico (Gesb), e Antonio Benedito de Lima, o Toninho, da Gerência de Gestão Institucional (GGI), se aposentaram e se despediram da AGR recebendo homenagens e o Certificado de Honra ao Mérito pelos relevantes serviços prestados à autarquia e ao Governo do Estado.

Canuto completou 75 anos no dia 29 de abril, e foi homenageado um dia antes, com o reconhecimento de todos à sua contribuição e ao desempenho na projeção e consolidação da AGR como ente regulador. Canuto é engenheiro mecânico e pós-graduado em contabilidade e finanças, tendo chegado na AGR em 2011 como gestor de regulação.

“A gente não poderia deixar de te homenagear e te reconhecer por toda a história que construiu ao longo de sua trajetória na AGR; parabéns pela dedicação”, disse o presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes. A bióloga Alessandra Francisca dos Santos, da Gesb, disse: “O momento é de comemoração de uma vida inteira de trabalho e amizade e um reconhecimento por tudo que o senhor deixou aqui”. O gerente Eduardo Henrique da Cunha destacou a disposição e a garra do engenheiro, sempre inspirando e dando exemplos aos demais colegas.

Natural de Itumbiara, trabalhou mais de 30 anos na iniciativa privada em vários estados e até nos Estados Unidos. Depois que se aposentou, resolveu fazer o concurso público no Governo de Goiás. Em 2011 chegou na AGR, onde ficou três anos na Gerência de Transportes, se fixando, por fim, na Gerência de Saneamento.



» Canuto recebendo o Certificado de Honra ao Mérito

Nesse tempo de AGR, Canuto percebeu as mudanças que foram acontecendo no trabalho de regulação, fiscalização e controle. Apesar de a regulação ser uma área nova no estado e no País, Canuto acredita que a Agência alcançou um bom nível de maturidade, investindo na capacitação dos profissionais que hoje estão mais conscientes do trabalho a realizar.

Mais que do passado, Canuto fala dos planos que fez para o futuro. A família e as viagens são duas paixões. Visitar os filhos e os netos no Rio de Janeiro e na Holanda, prioridades. Além disso, ele já desenvolve e quer intensificar a jardinagem, a compostagem e a produção de alimentos orgânicos, a leitura. Diariamente, anda de bicicleta, faz caminhadas e vai voltar ao voo livre (parapente) que é uma de suas paixões. Escrever um livro sobre o que a sua geração viveu, com ênfase nas grandes transformações e na vida tranquila sem a pressão causada pela falta de segurança, também está em seus planos.

“É preciso gostar do que se faz”

Toninho foi homenageado no dia 31 de maio, quando recebeu da diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, o seu certificado de Honra ao Mérito. Toninho estava na AGR desde 2019, vindo da antiga Transurb, que funcionava no mesmo prédio da AGR. Assim, quando chegou na Gerência de Gestão Institucional, Toninho já conhecia todo mundo, e nesse tempo em que esteve na Agência fez muitos amigos, sendo conhecido pelo carisma e pela gentileza no trato com as pessoas.

Ao entregar o certificado a Toninho, Andrea Bonanato ressaltou a presença sempre amiga, alegre e descontraída de Toninho. “Ele foi um servidor completo, amigo e afetuoso”, disse. O gerente de Gestão Institucional, Alexandre Ferraz, disse que ao chegar na AGR, todos falavam com muito carinho de Toninho, pela forma com que ele tratava as pessoas, e que ele podia olhar para trás e saber que nesses anos todos eles se preocupou com o outro, em ser um bom colega de trabalho.

Toninho nasceu em Jaraguá e se mudou para Goiânia em 1968. Depois da aposentadoria, Toninho acordou um dia e se preparou para vir para o trabalho, sendo alertado



» Toninho com os colegas na sua despedida da AGR

pela esposa de que já estava aposentado. “Eu sinto falta, porque acordava 5h30 para me preparar e ir para a AGR; no início é assim mesmo”, diz.

Mas, Toninho também tem planos. Além de continuar cuidando da saúde, com muita atividade física – academia, caminhadas, alongamentos, agora, vai ficar lado a lado do filho no comando dos negócios de construir para vender, passando a ser responsável pela área de compras.

Aos colegas da AGR, ele dá um conselho: “Trabalhem com alegria, com amor, dedicação e vontade. É preciso gostar do que se faz. Eu sempre fiz meu trabalho com amor e nunca me pareceu que fosse algo ruim”.



AGR realiza o 2º InterAção

» Colaboradores no auditório no 2º InterAção

A AGR realizou, em 22 de junho, a 2ª edição do evento InterAção, com o objetivo de alinhar as informações sobre as atividades desenvolvidas pela Agência no primeiro semestre de 2023 e os desafios para os próximos meses. O encontro, no auditório do edifício-sede, contou com a presença do secretário de Estado da Administração (Sead), Sérvulo Freire Nogueira; do subsecretário de Gestão de Pessoas, Alexandre Demartini; e da chefe de Gabinete, Márcia Freire Dantas.

O presidente da AGR, Wagner Oliveira Gomes, coordenou o 2º InterAção, que incluiu apresentação de realizações pelo chefe de Gabinete, Breno Pereira da Silva, pelo diretor de Regulação, Thiago Nepomuceno, e pela diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato. Wagner Gomes apresentou a missão, a visão e os valores da AGR, contidos no Planejamento Estratégico 2023/2024 e destacou os blocos de atuação da Agência: Agenda Regulatória, Comunicação, Receita, Tecnologia e Atendimento aos usuários dos serviços regulados. Ele também mostrou aos colaboradores o projeto de reforma do edifício-sede.

O InterAção terminou com muito forró num animado Arraiá realizado no estacionamento da Rua 2. Teve comidas típicas, quadrilha improvisada, bingo, brincadeiras e muita descontração. O trabalho de montagem do Arraiá contou com a colaboração de vários colaboradores com suporte da equipe de apoio administrativo e motoristas. A coordenação do evento, esteve a cargo da diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, que, por sinal, esteve à frente no comando da quadrilha e do bingo.

Expertise em Regulação

Ao falar aos servidores, o secretário da Administração, Sérvulo Nogueira, destacou que a atividade de regulação é uma das mais nobres dentro do aparelho estatal, exatamente porque requer um conhecimento técnico altamente refinado. “Vocês têm que conhecer a atividade econômica em si, de saneamento, energia, transporte, e têm que conhecer regulação, formação de preço, um conjunto de conhecimento que não está disponível para qualquer um”, observou, acrescentando que, por isso, a AGR deve valorizar o seu corpo funcional, pela expertise e o acúmulo do conhecimento que foi feito ao longo do tempo.



» Titular da Sead e equipe prestigiam o evento

Sérvulo Nogueira afirmou que a Sead está fazendo um esforço para dar o devido reconhecimento às carreiras dentro do Estado. “Estamos revitalizando as carreiras, e acho que isso será um grande avanço que teremos para os próximos anos”, disse, observando que é hora do Estado adicionar muito mais entregas à população. “Dentro disso, estão os serviços públicos de qualidade, sobre os quais a AGR desempenha papel fundamental”, salientou.

Ele explicou aos colaboradores da AGR que até a década de 70, o Estado, como Estado Empreendedor, intervinha na atividade econômica, prestando serviços ou fazendo a oferta de bens diretamente. “Ao longo do tempo, se viu que do ponto de vista da gestão econômica e do processo econômico em si, o Estado poderia atuar apenas como um agente regulador, com poder de fiscalização e poder de polícia, agindo como elemento regulador da atividade econômica”, reforçou.

Missão, Visão e Valores

O presidente Wagner Gomes saudou os colaboradores da Agência e falou do Planejamento Estratégico 2023/2024, que está em fase de revisão, já tendo sido redefinidos a missão, a visão e os valores da AGR. Segundo destacou, a missão da Agência é a de promover a excelência dos serviços públicos e atividades objeto de delegação, em ambiente regulatório equilibrado e efetivo entre usuário, poder concedente e prestador de serviços. A visão da AGR é ser uma Agência reconhecida perante a sociedade pela excelência e relevância dos trabalhos desenvolvidos; enquanto traz, nos seus valores, a ética, a excelência técnica, a transparência, o equilíbrio regulatório, o relacionamento e a inovação.

Balanço do 1º Semestre

No 2º InterAção, a Chefia de Gabinete e as Diretorias de Regulação e Gestão Integrada apresentaram um balanço das atividades do primeiro semestre e as expectativas para os próximos meses. Além dos números do Conselho Regulador, o Gabinete mostrou os destaques das áreas de Comunicação, Ouvidoria e do Programa de Compliance Público, que estão diretamente ligadas àquela unidade.

Gabinete

O chefe de Gabinete, Breno Pereira da Silva, falou da Agenda Regulatória, que orienta a atuação da Agência e elege as prioridades; dos temas legislativos, como a prorrogação do Refis e o novo Regulamento da AGR; além de questões em andamento, como a Revisão da estrutura de Coordenações e a Lei da AGR, que será revisada. Quanto às cooperações, ele destacou os termos de cooperação com a Casa Civil para inserção das normativas da Agência no Legisla Goiás; com a Controladoria-Geral do Estado (CGE) para a transferência do telefone 0800 e 162 para a AGR; e com a PMGO e com a Segurança Pública (SSP) para melhorar a fiscalização do transporte; além de convênio com a Fecomércio.

Breno informou, também, que o Conselho julgou 225 processos no semestre, tendo aprovado os procedimentos para a realização das suas sessões e também da Câmara de Julgamento; atualizou os valores da base de cálculo da TRCF; definiu a nova política de ligação de água da Saneago; os prazos a serem cumpridos pela empresa para apresentação de informações ao ente regulador e de atendimento aos usuários; alterou a Resolução 040/2015; aprovou a abertura de Chamamento Público do Trip; atualizou valores das multas; apurou gratuidades de sete empresas de transportes; e vem articulando com diversos órgãos um encontro de contas entre empresas do setor de transportes e o Estado.

Na Comunicação, os destaques foram a instituição da Política de Comunicação da AGR; a edição dos nºs 1 e 2 da Revista AGR em Foco, o Giro da Semana e a nova intranet. Já a Ouvidoria teve implementada a Unidade de Resposta Audível (URA), ações da Ouvidoria Itinerante, e ações conjuntas com a Fiscalização do Transportes. O Programa de Compliance teve seu Comitê Setorial e a Secretaria-Executiva reformulados, participação da AGR no Ranking do Compliance; e está em fase de preparação o Código de Ética da AGR.

Gestão Integrada

A diretora de Gestão Integrada, Andrea Bonanato, apresentou os resultados nas áreas de Contabilidade, destacando a prestação de contas de 2022, os esforços para se efetuar o desdobramento de receitas e a integração com a Contabilidade central do Governo. Na área de Finanças, foi prorrogado o Refis até dezembro, e promovidas inovações no processo de cobrança. Na Gestão Institucional, foi firmada a cooperação com o Sesc, redimensionadas as Funções Comissionadas, reformulada a Intranet e firmada parceria com a Secretaria de Cultura.



» Chefe de Gabinete, Breno Pereira, e os diretores Andrea Bonanato (Gestão Integrada) e Thiago Nepomuceno (Regulação e Fiscalização)

Ela falou, também, das principais aquisições nas áreas de telefonia e tecnologia, do plano de contratações anual para 2024, de reformas, da renovação da frota, da sala de vídeo-conferência no 5º andar e da instituição pela AGR de um coordenador de contratos. Ela destacou, ainda, na área de Apoio Administrativo, dos esforços para a aquisição de uma van para a AGR Móvel, da aquisição de equipamentos para a fiscalização, e de painéis digitais, estagiários, da minirreforma do Jardim Europa, da adesão da AGR ao projeto Eficiência Energética, da Aneel; entre outros pontos.

Regulação e Fiscalização

O diretor Thiago Nepomuceno, de Regulação e Fiscalização, apresentou, no seu balanço do saneamento, a realização do primeiro reajuste da Saneago com a aplicação do Fator X (produtividade); o primeiro reajuste de uma concessão privada; 42 operações de fiscalização; a nova política de ligação de água da Saneago; e o convênio com o município de Posse. Na Regulação Econômica e Desestatização, foram destacados a análise e o recálculo do reajuste tarifário dos últimos cinco anos do transporte de passageiros; o monitoramento do programa de Eficiência Energética da distribuição de energia em Goiás; a análise do Contrato de Concessão do Terminal Rodoviário de Goiânia; o reajuste da Tarifa de Utilização de terminais (TUT); visita técnica em ponte objeto de contrato de concessão; e ações de fiscalização em 91 TRPs e 20 unidades de saúde geridas por OS's.

Na área de Energia, Thiago Nepomuceno falou do acompanhamento da prestação dos serviços da Equatorial Energia Goiás, com enfoque no faturamento, continuidade (DEC e FEC), pedidos de ligação e geração distribuída; a fiscalização do cumprimento das metas de universalização do período 2016-2019; e fiscalização *in loco* na Unidade Hidrelétrica Rochedo e na Pequena Central Hidrelétrica de Santo Antônio do Caiapó.

No Transporte, o destaque foi o primeiro chamamento público para habilitar novas empresas; no Cadastro, foram feitos 11.165 atos administrativos com arrecadação de R\$ 1.811.667,52; na Fiscalização: 3.220 abordagens e 385 autos de infração lavrados; e na Gestão de Sistemas: foram 7 Notas Técnicas analisando gratuidades, em que foram analisados 166.311 bilhetes, que somaram R\$ 30.020.317,75; além de participação no Programa ANTT Coopera.

2º InterAção

Arraiá da AGR

